

É com grande satisfação que apresentamos esta edição especial da Revista Fitos. A presente edição está publicando manuscritos em formato de carta, perspectiva e comunicação breve, das palestras proferidas por conferencistas renomados, no 1º Seminário Internacional das RedesFito: inovação e biodiversidade na perspectiva da sustentabilidade, realizado em 2016, no Rio de Janeiro, organizado pelo Núcleo de Gestão em Biodiversidade e Saúde de Farmanguinhos/Fiocruz, em parceria com o Instituto Senai de Inovação – Química Verde.

O evento teve como objetivo promover a discussão da inovação a partir da biodiversidade à luz das premissas da complexidade, da transição paradigmática do mundo contemporâneo e da perspectiva da sustentabilidade, destacando o papel das políticas de ciência, tecnologia e inovação, da ciência aberta neste contexto, assim como a importância do trabalho em rede voltado para a práxis.

O seminário contou com a participação do economista François Chesnais, Professor Emérito da Universidade Paris XIII, com os socialistas Patrice Ville e Chistiane Gillon da mesma universidade, além de outros especialistas e pensadores internacionais e nacionais. Na ocasião, foi lida uma mensagem do sociólogo e filósofo Edgar Morin, Pesquisador Emérito do Centre National de la Recherche Scientifique (CNRS), que não pôde comparecer ao evento, a qual será publicada nesse número especial.

As conferências e apresentações programadas para o evento agruparam-se em torno de três eixos temáticos:

Primeiro eixo – Desenvolvimento Sustentável Possível – ocorreram as seguintes conferências: **A crise econômica mundial sem fim, interpretação e consequências**, por François Chesnais; **Perspectiva ecológica para o desenvolvimento sustentável**, por José Eli Veiga, Professor Sênior do Instituto de Energia e Ambiente da Universidade de São Paulo; **Inovação em saúde e os objetivos de desenvolvimento sustentável**, por Carlos Morel - Coordenador do Centro de Desenvolvimento Tecnológico em Saúde – CDTS / Fiocruz; **Ciência aberta e desenvolvimento sustentável**, por Sarita Albagli – Pesquisadora do Instituto Brasileiro de Informações em Ciência e Tecnologia – IBICT; **Rede de inovação em medicamentos da biodiversidade: RedesFito**, por Glauco de Kruse Villas Bôas – Coordenador do Núcleo de Gestão em Biodiversidade e Saúde de Farmanguinhos/Fiocruz e Coordenador da Rede de Inovação em Medicamentos da Biodiversidade – RedesFito; **Rede Biotecnologia: Bionorte**, por Spartaco Astolfi Filho, Coordenador da Rede de Biodiversidade e Biotecnologia da Amazônia Legal - Bionorte.

Segundo eixo - Biodiversidade e Biotecnologia: o trabalho em rede e a dinâmica da inovação – contou com as seguintes apresentações: **A importância do conhecimento popular para organização dos sistemas ecoprodutivos medicinais – o caso do Extremo Sul da Bahia**, por Sandra Magalhães – à época, Coordenadora da Plataforma Agroecológica de Fitomedicamentos do NGBS-Farmanguinhos/Fiocruz; **Parceria entre Redesfito e Coopplantas no arranjo produtivo de Itapeva/SP**, por Patrícia Apolinário, Presidente da Cooperativa de Produção de Plantas Medicinais - Coopplantas, Itapeva/SP; **Construção de conhecimento à distância: a experiência do curso de gestão da inovação em medicamentos da biodiversidade modalidade EAD**, por Regina Coeli Nacif – à época, Coordenadora da Seção do Conhecimento em Inovação em Medicamentos da Biodiversidade do NGBS- Farmanguinhos/ Fiocruz; **O papel da Revista Fitos na inovação em medicamentos da biodiversidade**, por Rosane de Albuquerque S. Abreu, Editora Executiva da Revista Fitos; **Apresentação da rede RIB e seu potencial de atendimento aos segmentos farmacêutico**,

cosmético e alimentício, por Antônio Fidalgo – Coordenador de PD&I do Instituto Senai de Inovação em Química Verde; **A pesquisa e a inovação na biodiversidade brasileira**, por Cristina Ropke, Diretora executiva da Phytobios; **A importância dos estudos pré-clínicos no desenvolvimento de medicamentos fitoterápicos**, por João Calixto, Diretor do Centro de Inovação e Ensaios pré-clínicos– SC, Docente e pesquisador do Centro de Ciências Biológicas, Departamento de Farmacologia da Universidade Federal de Santa Catarina; **Intensificação de processos na indústria farmacêutica, cosmética e alimentícia**, por Paulo Coutinho, Gerente do Instituto Senai de Inovação em Biosintética; **Uso de Fluido Supercrítico em processos extrativos**, por Luiz Fernando, da Bioativos Naturais; **Potencial comercial de ingredientes da biodiversidade com eficácia e segurança comprovada**, por Eduardo Roxo, Diretor da Atina Ativos Naturais.

Terceiro eixo - a Socianálise como ferramenta para a resolução de conflitos que dificultam a inovação - foi realizada uma Assembleia Socianalítica, conduzida por Patrice Ville e Chistiane Gilon, especialistas da Universidade Paris 8 e Laboratório Expèrice envolvendo os palestrantes, representantes da Fiocruz e demais participantes.

Todos os palestrantes foram convidados a enviar um texto em formato acadêmico a ser publicado na Revista Fitos, como forma de divulgar as diferentes informações e conhecimentos expostos durante o seminário. Alguns atenderam ao nosso convite e outros não. Por aguardar o máximo possível o recebimento do material, a equipe editorial da revista retardou esta publicação, o que agora realizamos com o material possível.

Inicialmente, publica-se a carta convite de autoria de Glauco de Kruse Villas Bôas, na qual revela os objetivos do evento e conclama tanto o setor acadêmico, quanto o empresarial a discutir e influenciar na formulação de políticas públicas para pesquisa, desenvolvimento, produção e comercialização de produtos da Biodiversidade. Em seguida, está a mensagem de Edgar Morin aos participantes, chamando-os a pensar em uma nova “Via” para o futuro da humanidade.

O texto perspectiva de François Chesnais, traduzido por Glauco Villas Bôas, apresenta importantes reflexões sobre a crise econômica mundial sem fim. As demais comunicações breves publicadas, abordam aspectos específicos da complexa discussão sobre a inovação a partir de biodiversidade brasileira. Por fim, apresenta-se um relato da experiência da metodologia de Socianálise no 1º Seminário Internacional das Redesfito.

Espera-se que a leitura deste número especial instigue o leitor a refletir sobre questões de desenvolvimento mundial, trazendo a sustentabilidade como um fundamento e a biodiversidade como mola propulsora para inovações em diferentes setores.

Finalizando, registramos nossa gratidão aos conferencistas, ao apoio das empresas, à equipe do NGBS responsável pela organização do evento e, também, a equipe editorial que contribuiu com muita eficiência e dedicação para a publicação desse número especial.

Boa leitura!

Glauco Villas Bôas
Rosane Abreu
Yolanda Arruda